



POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA



LAGOA — Rua de Praça

Plano de Actividade e Bases do Orçamento Ordinário para 1971 da Câmara Municipal de Lagoa

LAMENTA em primeiro lugar, este Plano, que aos desejos de maiores realizações se opõe a realidade dos limites a

HOMENAGEM PRESTADA AO ALGARVIO ANTÓNIO LIBÂNIO CORREIA GALARDOADO COM A COMENDA DA ORDEM DE BENEMERÊNCIA

PRESIDIDA pelo sr. Dr. Manuel Esquível, Governador Civil do nosso distrito, realizou-se, conforme notificamos, uma sessão solene na Casa do Algarve, para entrega das insígnias da Comenda do Grau da Ordem de Benemerência, com que o Chefe do Estado, por proposta do sr. Ministro do Interior, pela sugestão formulada conjuntamente pela Junta de Freguesia de Paderne, Câmara Municipal de Albufeira e Casa do Algarve.

Ladeando o Chefe do Distrito, tomaram assento na mesa de honra, a poetisa sr.ª Dr.ª Maria João Lopes do Passo, e os srs. Dr. José Guerreiro Murta, Brás de Almeida Conde, General Leonel Vieira e Dr. Maurício Monteiro, que abriu a sessão, usando a seguir da palavra o sr. Governador Civil e o homenageado.

Num hotel da capital foi em seguida servido um almoço de homenagem, que reuniu cerca de 150 pessoas.

Aos brindes usaram da palavra os srs. Brás Conde, Presidente da Assembleia Geral da Casa do Algarve, Teodósio Neves, pelo Grupo de Amigos de Paderne, que entregou um emblema de ouro ao benemérito algarvio, Dr. Maurício Monteiro, presidente da Direcção da Casa do Algarve, Francisco Pereira da Fonseca, pela Associação Comercial de Lisboa, Dr. Manuel Esquível, Governador Civil do Algarve e por último o homenageado.

Associamo-nos gostosamente a tão simpática manifestação de apreço a um benemérito algarvio, alma generosa, que tem dado sobejas provas de amor à sua terra natal, num nobre exemplo de verdadeira filantropia.

que o orçamento se vê estritamente forçado.

Será, pois, ponto fundamental das actividades a continuação dos trabalhos dos planos anteriores que não têm uma rápida faculdade de realização, tais como: abastecimento de água e saneamento, arruamentos, estradas e caminhos municipais, melhoramentos na organização dos Serviços.

Mediante o mapa comparativo das receitas do último triénio, verifica-se que os rendimentos aumentam de ano para ano, em progressão natural, sem contudo atingirem, como aliás em toda a parte, aquele desfogo que seria eficiente em

D. MARCELINO FRANCO

APROXIMANDO-SE a data do primeiro centenário do nascimento do saudoso Prelado e nosso conterrâneo, senhor D. Marcelino António Maria Franco, que ficará assinalada com a inauguração da sua estátua próximo da Igreja de São Paulo. Recordamos que em 26 de Novembro de 1943, em comemoração do 50.º aniversário da sua primeira missa, houve em Tavira, na linda Igreja de N. S. do Carmo, Missa de Pontifical, em que pregou o Padre franciscano Mário Branco, do convento de Setúbal.

Também no mesmo dia, no prédio da rua Dr. António Cabreira, onde o senhor D. Marcelino nasceu, foi deserrada uma lápida pela sua sobrinha, sr.ª D. Maria Libânia Tavares Franco.

TROVA

Às vezes, não sei porquê?
Têm certa semelhança,
Para quem ama e não crê,
A Justiça e a Vingança.

V. P.

A Secção Liceal em Tavira

Ficamos todos na expectativa depois da notícia que nos foi transmitida sobre a possível criação ainda no corrente ano escolar de uma secção liceal em Tavira.

Sem querermos duvidar da fonte donde ela provinha, achamos todavia inexecutável tal projecto, visto estarmos na 2.ª quinzena de Setembro. As aulas abriram e, como não houvesse mais rumores sobre o acontecimento, procuramos novamente indagar o que se passava pois, muitos pais de alunos que circulam diariamente nos comboios, a caminho do Liceu de Faro, hesitaram se deveriam ou não tirar os passes de Caminho de Ferro para os filhos.

Soubemos que a Câmara Municipal havia informado a Direcção-Geral do Ensino Secundário que dispunha de casas
(Continua na 3.ª página)

face de despesas sempre crescentes.

As despesas do próximo ano estão computadas em 12 500 000\$ e são destinadas a dotações às freguesias directamente distribuídas pela Câmara de acordo
(Continua na 3.ª página)

NO ALGARVE TENTANDO PREVER QUANDO É QUE A TERRA TREME

PARA estudar a possibilidade de previsão dos sismos, que por vezes são de efeitos catastróficos, brigadas de técnicos portugueses andam a efectuar experiências no Alentejo e no Algarve, de colaboração com o Instituto Geofísico da Universidade de Karlsruhe, na República Federal Alemã.

Para os trabalhos a decorrer em Dezembro no mar da Fuseta em condições análogas aos já efectuados no mar de Sines, foi requisitado o navio

«S. Jorge», do Ministério português da Marinha.

Com estas experiências, que utilizam toneladas de TNT, visa-se melhorar o conhecimento da técnica, da geologia e da sismicidade das regiões meridionais e, assim, localizar e identificar minérios, fixar as características das construções antisísmicas e definir melhor os trajectos das ondas sísmicas no Alentejo e no Algarve, determinando a probabilidade de ocorrência de abalos de terra.



BANDA DE TAVIRA

ESTE simpático conjunto artístico, que é sem dúvida um dos melhores com que presentemente o Algarve conta e que bem merece o amparo das entidades oficiais, completa no próximo dia 1.º de Dezembro mais um ano de existência.

Na sequência das suas velhas tradições musicais, Tavira, embora com pesado sacrifício, mantém a sua Banda de Música, que outrora foi considerada uma das melhores bandas civis do País.

Actualmente, com os seus vinte e poucos executantes, de boa qualidade, muitos deles saídos da velha escola, ainda se orgulha de cumprir cabalmente a sua missão.

E' seu actual regente, um velho amigo daquela colectividade tavirense, o sr. João Belchior, compositor e artista de fibra, que sempre que a sua colaboração é necessária está disposto a dar-lhe o seu prestimoso auxílio.

Ao assinalarmos a efeméride fazemos os nossos mais expressivos votos pelas prosperidades daquela artística organização que pode considerar-se de utilidade pública.

NUNCA A CIDADE PROGREDIU TANTO EM TÃO POUCO TEMPO

(Eis a resposta a certas afirmações formuladas na Casa do Algarve)

HÁ dias, recebemos com pedido de publicação, da Casa do Algarve, em Lisboa, uma nota sobre uma conferência pronunciada no passado dia 12, sob o tema «Tavira do Passado e...»
(Continua na 3.ª página)

Concurso de Beleza

COM franqueza, cada vez compreendemos menos o mundo vacilante e inconstante em que vivemos por obra e graça do Senhor. Agora, não são as birras do futebol. Ago-

POR P. J.

ra, o caso é outro, caros leitores. Uma simples blusa transparente e a ausência de um simples «soutien» deram que falar num concurso de beleza lá para os lados da Inglaterra, para a eleição de «Miss Mundo». A jovem e formosa rainha de beleza da Austria, candidata na referida eleição, apre-

(Continua na 3.ª página)

Importante Reunião Turística

O Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, sr. Dr. José Manuel Pearce de Azevedo, o Director do Centro de Portugal em Estocolmo, sr. Cesar Faustino, tiveram no passado dia 25 do corrente, uma reunião no Hotel Algarve, com os srs. Olle Beagstrom, vice-presidente e Bertil, Faudell, chefe da Mertaador de Gimgrefor e Maior Petour, Operator da Suécia, onde foram tratados problemas relacionados com o turismo algarvio. Aqueles ilustres visitantes seguiram para a Madeira, via Lisboa a fim de estudarem assuntos relativos ao turismo naquela zona.

VISITAS MINISTERIAIS

A convite do sr. Governador Civil do Distrito e dos deputados pelo ciclo, visitarão o Algarve na 1.ª quinzena de Dezembro, os srs. Ministros da Educação Nacional e Secretário de Estado da Agricultura, que vêm estudar «in loco», alguns problemas de interesse para a nossa província.

O ALGARVE DISPÕE DE UM NOVO SERVIÇO DE TRANSPORTES (OXALÁ SAIBA MERECE-LO)

DESDE a passada semana que tem base no aeroporto de Faro um Táxi Aéreo dos Transportes Aéreos Continentais. Trata-se de um aparelho bi-motor «Islander», de nove lugares, deslocado do Porto, onde habitualmente presta serviço.

O facto de nesta época do ano os aeródromos do norte (como, aliás, a maioria dos campos de aviação do País) se tornarem impraticáveis, aliado ao desejo de dotar a Província do Sul com um serviço de fundamental importância, quer no apoio ao Turismo quer ainda como veículo de reconhecida utilidade para a evacuação de feridos ou doentes graves, determinou que o Algarve disponha desta melhoria.

Espera a empresa e desejamos todos nós, algarvios, que o Táxi Aéreo

aqui fique definitivamente, passada que seja a fase experimental que se estenderá até Março de 1971. Tudo dependerá da intensidade de utilização que venha a registar-se.

(Continua na 3.ª página)

Secretário de Estado do Trabalho

Encontra-se no Algarve, devendo proceder a várias inaugurações e tratar especialmente do alargamento do Abono de Família aos trabalhadores rurais nas regiões não abrangidas pelas Casas do Povo, o sr. dr. Silva Pinto, Ilustre Secretário de Estado do Trabalho.

CONVERSA DA SEMANA DUAS IRMÃS

A unha não cortada é uma lâmina córnea que penetra em ponto fraco. Há quem faça uso dela para bem se abotoar, para melhor se arranjar. Por hábito ou tendência instintiva que vem

dos nossos antepassados e hoje em pleno desenvolvimento, mete-se a unha onde se pode, salvo honrosas excepções. Mete-se a unha no sócio. Mete-se a unha no patrão. Mete-se a unha no irmão. Mete-se a unha no amigo. Mete-se a unha no vizinho.

(Continua na 3.ª página)

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

Sede: Rua Infante D. Henrique, 34-1.º — FARO

Telefone 24003/4/5/6/7

AVISO

Extensão do Regime Especial de Abono de Família a todos os Trabalhadores Rurais do Distrito de Faro

Por despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado do Trabalho e Previdência, de 27 de Setembro de 1970, publicado no «Diário do Governo», II Série, n.º 244, de 21 de Outubro de 1970, foi tornado extensivo, a partir de 1 de Novembro de 1970, a todos os trabalhadores por conta de outrem na agricultura, silvicultura e pecuária, que prestem serviço em áreas não abrangidas por Casas do Povo, no distrito de Faro, desde que naquela qualidade, não devam ser inscritos como beneficiários das Caixas Sindicais de Previdência o regime especial de abono de família, previsto na Secção III do Capítulo II da Lei n.º 2 144, de 29 de Maio de 1969.

De 1 a 10 de cada mês, a partir de Dezembro de 1970, as entidades patronais contribuintes que tenham ao seu serviço trabalhadores nas circunstâncias acima mencionadas devem entregar as respectivas contribuições nos serviços da Caixa, que funcionam nos locais abaixo designados ou nos serviços das entidades que colaboram nessa tarefa, juntamente com as folhas de trabalho, das quais constem os nomes dos trabalhadores ao seu serviço e os dias de trabalho prestado por estes, com referência ao mês anterior. Relativamente aos trabalhadores eventuais, o montante das contribuições é de 3\$50 para o pessoal masculino e de 2\$00 para o pessoal feminino, por cada dia de trabalho declarado nas folhas.

As contribuições patronais relativas aos trabalhadores permanentes são de 87\$50 e 50\$00, respectivamente, para o pessoal masculino e feminino.

O abono de família será concedido em relação aos descendentes do trabalhador ou do seu cônjuge, mediante a apresentação de requerimentos em impresso fornecido pela Caixa, através dos serviços utilizados na recepção das folhas e contribuições, e dos documentos necessários para a comprovação do direito, os quais deverão ser entregues, o mais rapidamente possível, de modo a que o pagamento dos abonos possa ser satisfeito dentro dos prazos normais de processamento.

Centros de Apoio

Freguesias Abrangidas

Albufeira Posto Clínico da C. P. A. F. D. Faro	— Albufeira
Alcantarilha Casa do Povo de Alcantarilha	— Armação de Pera, Guia e Pera
Alcoutim Casa de Lavoura de Alcoutim	— Alcoutim e Pereiro
Ameixial Posto Fixo da C. P. A. F. D. Faro	— Ameixial
Barão de S. João Posto Fixo da C. P. A. F. D. Faro	— Barão de S. João, Barão de S. Miguel, Bensafrim e Budens
Cacela Casa de Lavoura de Cacela	— Cacela
Faro Sede da C. P. A. F. D. Faro	— St.ª Bárbara de Nexe, S. Pedro e Sé
Lagoa Posto Clínico da C. P. A. F. D. Faro	— Estombar, Lagoa e Porches
Lagos Grémio da Lavoura de Lagos	— St.ª Maria e S. Sebastião
Loulé Posto Clínico da C. P. A. F. D. Faro	— Boliqueime, Quarteira, Querença, Salir, S. Clemente e S. Sebastião
Martinlongo Casa do Povo de Martinlongo	— Giões e Vaqueiros
Mexilhoelra Grande Casa do Povo do Concelho de Portimão	— Odeaxere
Moncarapacho Casa do Povo de Moncarapacho	— Quelfes
Olhão Posto Clínico da C. P. A. F. D. Faro	— Olhão e Pechão
Portimão Posto Clínico da C. P. A. F. D. Faro	— Ferragudo
S. Brás de Alportel Casa de Lavoura de S. B. de Alportel	— S. Brás de Alportel

Este é dos Centros de Instrução de maior actividade que temos no nosso Exército

FORAM estas as afirmações feitas no C. I. S. M. I., em Tavira, pelo sr. Secretário de Estado do Exército, na sua recente visita oficial ao Algarve.

E' com a devida vénia que transcrevemos do último número do simpático jornal daquela Unidade «Atalaia», que gentilmente nos veio ter às mãos, algumas das palavras pronunciadas por aquele membro do Governo e que muito gostosamente registamos:

«A instrução é das maiores preocupações que neste momento temos no nosso Exército, infelizmente o nosso Exército não pode ser um exército rico de meios e tem de superar essa deficiência de meios pela aptidão de cada um, pela melhor instrução, pelo aproveitamento daqueles meios que é possível apresentar. E' por isso que dedicamos o maior interesse e a maior atenção à actividade dos nossos Centros de Instrução e este é dos Centros de maior actividade que temos no nosso Exército. A vossa missão é portanto uma missão muito importante.

Hoje o meu interesse em vir aqui é precisamente para avaliar se havia algumas deficiências que nós pudéssemos tanto quanto possível resolver e até porque estabelecer estes contactos, além do mais, tem sempre a vantagem de estabelecermos uma ordem de prioridade dos problemas e isso auxilia-nos bastante nas nossas decisões visto que temos de resolver problemas imensos de todo o Exército e há que escaloná-los pela sua ordem e prioridade. (...)

Este Centro de Instrução em Tavira é do maior interesse para o Exército e eu só vos peço que continueis a dar o melhor do vosso esforço e do vosso saber no sentido de que os sargentos que saem daqui vão bem preparados porque isso muito contribuirá para que o esforço que nos impõem hoje no Ultramar, possa ter uma resposta adequada por parte das nossas tropas que daqui mandamos e de outras que lá estamos preparando também no Ultramar.

Tourinho e Cerro

Vendem-se junto ou em separado, propriedades com cerca de 14 hectares, com terras de sequeiro e regadio, casas de moradia e abundância de água, grande rendimento de alfarrobas, amendoieiral novo, figueiral, oliveiras, muitas novas, nespereiras, laranjeiras, tangerineiras, albricoqueiros, romeiras, pessegueiros, parreiras, água de pé e terras próprias para plantar vinha, pomar, amendoieiras, etc.

Fica junto ao Almargem, freguesia da Conceição. Trata-se com João Martins Ferro, — Sinagoga — Campina — St.ª Estêvão.

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO
ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321 - 322 - 323

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

S. Marcos da Serra

Posto Fixo da C. P. A. F. D. Faro — S. Marcos da Serra

Silves

Posto Clínico da C. P. A. F. D. Faro — Silves

Vila do Bispo

Casa de Lavoura de Vila do Bispo — Raposeira, Sagres e Vila do Bispo

Vila Real de Santo António

Posto Clínico da C. P. A. F. D. Faro — Vila Real de Santo António

NOTA: — Considerando-se que os centros de apoio foram criados para facilitar os contactos dos contribuintes e beneficiários com os serviços da Caixa, admite-se a opção por posto diverso do que abrange a área onde se situa a propriedade, nomeadamente pela utilização dos serviços da sede da Caixa.

Festa na Conceição de Tavira

Em obediência à velha tradição, de que se honra, a freguesia da Conceição de Tavira, não deixará de solenizar o próximo dia 8 de Dezembro.

A festa de Nossa Senhora da Conceição terá este ano o seguinte programa:

As 10 horas, missa;

As 15 » procissão;

As 18 » missa solenizada.

Festa, pois, simplesmente religiosa, para que o património de fé que nos legaram, não sofra dano. As manifestações de esplendor externo, de que costumava revestir-se, serão transferidas para tempo mais oportuno.

O ALGARVE

dispõe de um novo serviço de transportes

(Continuação da 1.ª página)

O aparelho foi apresentado aos agentes de viagens e à Imprensa Regional, em voos de demonstração realizados na passada quarta-feira e em que participaram também os srs. major Vieira Branco e comandante Manuel Alexandrino, Presidente da Câmara Municipal de Faro e Director do Aeroporto, respectivamente.

A receber os convidados, o sr. Celestino Domingues, Delegado Distrital dos T. A. P., que estava acompanhado dos srs. Luciano Seromenho, promotor de vendas, e Fernando Pinheiro, o piloto do aparelho, experimentado profissional com mais de 11.000 horas de voo.

Os voos de demonstração decorreram com normalidade e a troca de impressões que se lhes seguiu foi motivo para esclarecida exposição sobre os condicionamentos que rodeiam a actualização dos TAC, assunto a que, noutra oportunidade, referiremos desenvolvimentos.

TOTOBOLA

13.ª jornada — 6/12/70

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1	Farense — Guimarães	. 1
2	Porto — Boavista	. . 1
3	Belenenses — Sporting	. 2
4	Tirsense — CUF	. . 1
5	Barreirense — Académica	2
6	Benfica — Varzim	. . 1
7	Braga — Famalicão	. . 1
8	U. Coimbra — U. Leiria	. x
9	Riopele — Salgueiros	. 1
10	Seixal — Portimonense	. 1
11	Oriental — Peniche	. . 1
12	Torriense — Atlético	. . 2
13	Sintrense — Montijo	. . 2

V. P.

Entre os 22 totalistas do último Totobola contam-se 3 algarvios

No número dos últimos totalistas com 175 contos cada, contam-se 3 algarvios, dois anónimos, 1 de Portimão e outro de Lagos e a sr.ª D. Helena Leiria, de Estoi.

FUTEBOL

O ALGARVE

nos Campeonatos Nacionais

da I e II Divisões

Semana Vitoriosa

O Algarve no passado domingo pode dizer-se que ganhou em todos os seus sectores mais representativos.

I Divisão

O Farense deslocou-se no passado sábado ao Porto, (jogo antecipado de acordo entre as equipas) e foi arrancar uma preciosa vitória (1-0) ao campo do Boavista, em cujo rectângulo na presente época ainda não havia sido derrotado.

Conquistou, assim, também pela primeira vez, dois preciosos pontos em terreno alheio.

Foi um jogo viril, cheio de interesse, onde duas equipas lutaram briosamente pela vitória.

O Farense, com a sua defesa bem escalonada, soube eliminar os embates dos norte-nhos, aproveitando inteligentemente os contra-ataques que o premiam com uma justa compensação tal como prevíamos nos nossos prognósticos.

Deste modo o Farense prossegue na sua carreira ascensional para gáudio de todos os seus adeptos algarvios, neste seu primeiro ano de rodamagem nas altas esferas do Nacional.

No próximo domingo receberá a visita do Leixões, do que certamente não se atemorizará mas, embora tenha feito tombar gigantes no seu terreno, é bom não esquecer que dos fracassos não reza a história..

II Divisão

O Portimonense derrotou no seu campo o Sesimbra por 3-2, num jogo cheio de interesse, com aguerridas jogadas de ambos os lados.

Quanto ao Olhanense, o glorioso clube algarvio de outras épocas, o tri-campeão das divisões, que andou no princípio da época na mó de baixo, como soe dizer-se, logo que criou confiança na sua defesa e fez substituir algumas das pedras do seu xadrez, começou a crescer a olhos vistos.

No passado domingo, frente ao Peniche, 3.º classificado da Zona Sul, premiou a assistência com uma excelente tarde desportiva.

Foi o que pode classificar-se de uma grande partida de futebol.

Quer na defesa, quer no ataque, mostrou que era uma equipa que sabe jogar futebol e que nas suas veias ainda corre o plasma do velho campeão, hoje destronado pela força do destino.

Foi pena que o ressurgimento se tivesse operado tão tardiamente porque certamente daria muito que falar nesta época de 1970/71.

Creemos que no desenrolar deste Campeonato, onde entrou de lanterna vermelha acesa, ainda nos reservará algumas agradáveis surpresas e tardes de bom futebol no velho Estádio Padinha.

Avante, pois, Olhanense! No próximo domingo, em Portimão, o velho derby algarvio

Portimonense — Olhanense

Farmácias de Serviço

de 28 de Novemb. a 4 de Dezemb.

HOJE — Farmá.	SOUSA
DOMINGO — »	MONTEPIO
SEGUNDA — »	ABOIM
TERÇA — »	CENTRAL
QUARTA — »	FRANCO
QUINTA — »	SOUSA
SEXTA — »	MONTEPIO

A DIRECÇÃO,

Concurso de Beleza

(Continuação da 1.ª página)

sentou-se com a sua blusa transparente, que devia ser cara e cobiçada, através da qual tudo se via por falta do competente «soutien» — o encobridor daquilo que a gente sabe. Jovens muito conservadores, muito moralizadores, mas persistentes a uma grande nação onde a diferença de sexos se vai confundindo, segundo dizem, todos se indignaram, todos protestaram ruidosamente contra a pornografia aviltante e degradante de mulheres, apodando o concurso de feira de gado. Manifestação «hippye»? Esses subditos de Sua Majestade Britânica, que deviam ser de fina linhagem, cometeram um acto falho de civismo, desrespeitando uma hóspede estrangeira muito gentil, filha do país da valsa. Esta rainha de beleza, representante da formosura austríaca, foi invectivada e, envergonhada, sentiu a necessidade de cobrir com um lenço a zona exposta. Um velho cantor de ópera ainda vivace, tendo conhecimento da aplicação do lenço, disse com o seu bom humor: «Foi uma pena que não a tivesse visto antes dela se cobrir». O velho cantor falou bem. O que é bom é para se ver... Uma beldade de cabelos loiros e olhos verdes, risonha, pelo facto de mostrar através da sua linda blusa de renda artística, sem o tal «soutien», uns seios tumbidos como limões fartos e sumarentos, com mamilos apetitosos para futuros lactantes, não se torna indiscreta ou impúdica à face da evolução que a moda feminina tem tomado, além de que essas glândulas sedutoras são dotes da natureza dignos do maior apreço. Antigamente, senhoras esbeltas entravam em salões com vestidos compridos até aos pés, mas com exagerados decotes no peito e nas costas, braços nus e pulseiras de brilhantes. Era moda. Olhava-se e alegrava-se, ninguém protestava. Os sexos, diferenciados, amavam-se mutuamente. Há meio século...

Ainda sobre o caso de Inglaterra, outras manifestações grotescas se seguiram aos gritos com matracas, bombas de fumo fedorento, tomates podres, etc., manifestações fomentadas por feministas agitadoras, possivelmente umas caronhas embirrentas às quais ninguém teria o prazer de olhar, que por lá também existem em quantidade, despeitadas e mordidas de ciúmeira perante as encantadoras loiras e morenas que o Criador trouxe ao mundo da formosura feminina e essa formosura as levou com distinção ao reino aristocrático e democrático da venerada Rainha Isabel. Não obstante, a eleição chegou a realizar-se com vaias e apupos, tendo obtido o primeiro lugar uma «miss» de cor, representante de Grenada, o que levantou certa celeuma, pois foram derrotadas, além de vexadas, as tais loiras e morenas, incluindo a «miss» da blusa de renda. Um «piramidal» concurso de beleza...

Do outro lado da Mancha chamou-se feira de gado a esse concurso. E o que se pode chamar ao turismo de «camones» sebtentos e desfraldados que por aí vagueiam?...

P. J.

Agradecimento

A família de Francisco Viegas Pires, agradece penhoradíssima a todas as pessoas que se incorporaram no seu funeral ou de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar. Participa que no dia 9 de Dezembro, pelas 17 horas, será celebrada Missa na Capela do Calvário, pelo seu eterno descanso.

CONVERSA DA SEMANA

DUAS IRMÃS

Continuação da 1.ª página

Metete-se a unha no balcão. Metete-se a unha no parvalhão. Metete-se a unha no espertalhão. Até se metete a unha no cairão. E assim muitos vivem com ousadia e galhardia. Porém, quando a unha se envolve na teia que urdiu e da mesma não consegue safar-se às escuras, por si própria, pede socorro à irmã cunha, também antiga, muito antiga, talvez, dos tempos da mourama, que tem influência e sabe aplicá-la com decência. A cunha... Ela tem diplomacia e faz prodígios: entra em salas e salões, consegue autorizações e nomeações, como também sobe escadas e fura paredes para resolver situações e evitar complicações. Ela, habilmente, com a sua técnica, metete-se em construções mediante compensações, sabe apertar e levantar. Ela, sempre ao lado de aflitos, sempre atenta, fez correr a água-benta...

As irmãs unha e cunha não estão ligadas pelo cordão umbilical como os irmãos siameses, mas andam de braço dado por «conveniência de serviço». A unha faz das suas, ferra, arranha, rasga, mas lá está a irmã cunha muito bem relacionada, tolerante e preponderante, para tapar a brecha.

Ainda nos recordamos do Juiz da Alcaria, influente eleitoral lá no sítio, amigo dos pobres, que vinha de vez em quando à cidade, à procura de cunha para o perdão de infracções cometidas por gente da serra apanhada a caçar coelhos e perdizes com redes e armadilhas. Mais tarde, apareceram o Rebolada e o Ramelada, que vinham, também, serra abaixo, como sábios do seu tempo, figuras de alto relevo entre estevas e rosmatinhos, à procura de cunha para as suas unhas e trapalhadas, incluindo uns truques de paternidades ilegítimas...

Eça de Queirós, com o seu espírito crítico, disse um dia em conversa: «A unha fura e a cunha tapa»...

T.

A Secção Lical em Tavira

(Continuação da 1.ª página)

para o seu funcionamento e até à data ficamos aguardando qualquer notícia sobre este magno assunto de interesse para esta região do Algarve.

Particularmente, fomos informados de que a convite do sr. Governador Civil do Distrito, o sr. Ministro da Educação Nacional visitará o Algarve na 1.ª quinzena de Dezembro a fim de estudar os problemas do ensino, da província.

Estamos esperançados que essa viagem seja de grande utilidade para a resolução deste caso de utilidade pública que há tanto tempo se vem arrastando.

As instalações do Liceu de Faro são insuficientes para comportar o número de alunos matriculados, impondo-se por tal motivo o descongestionamento com a criação das secções liceais de Tavira e Loulé, que muito beneficiarão o ensino, contribuindo para a economia de centenas de lares e facilitando até muitos problemas que tais deslocações diárias acarretam aos pais.

Aguardemos, pois, esperançosos mais uma vez, pela criação das secções liceais que a todos os títulos se impõem.

Agradecimento

Amélia do O' Monteiro Baptista

A família de Amélia do O' Monteiro Baptista, agradece reconhecida a todas as pessoas que se dignaram assistir às missas de sufrágio mandadas celebrar por sua alma e bem assim às que directa ou indirectamente lhes manifestaram o seu pesar.

Igualmente agradece aos srs. professores e alunos das escolas primárias de Tavira, que a acompanharam em tão doloroso transe.

Vacas Leiteiras Vendem-se

Informa e trata Manuel Guerreiro, propriedade da Faiana — Luz de Tavira.

Nunca a Cidade progrediu tanto em tão pouco tempo

(Continuação da 1.ª página)

do Presente, pelo sr. capitão João José da Encarnação Gomes.

Porque a parte final classificava Tavira como «a cidade mais abandonada do Algarve e pedia a atenção de todos os tavirenses para que se recomponha do estado deplorável em que se encontra», resolvemos, ponderando que até poderia ser erro da pessoa encarregada de extrair o resumo para a imprensa, não lhe dar publicidade, porque há afirmações que não correspondem à verdade e sobretudo porque elas certamente iriam ferir a sensibilidade dos nossos conterrâneos.

Sem quaisquer comentários, o assunto ficaria arrumado na gaveta dos papéis esquecidos por julgarmos ser esse o melhor destino.

Acontece, porém, que outros preza-dos colegas da imprensa e alguns até com abertura em letra garrafal na 1.ª página, não se furtaram ao menos, talvez até por mera distração, ao arrazoado final, que todos sabem estar desactualizado, o que para nós significa ausência do convívio local, por não querermos classificar de má fé.

Quem conhece bem a cidade, sabe da sua progressiva evolução durante os últimos doze anos, apontamentos de que aliás a imprensa diária, local, e regional já têm feito eco.

Também tomamos conhecimento da justa reacção do nosso município, em carta firmada pelo seu ilustre presidente, sr. dr. Jorge Correia, esse incansável lutador do progresso local, que na última década transformou, por assim dizer, a face da cidade e do concelho, electrificando-a, rasgando novas artérias, criando novos bairros, canalizando a água potável a algumas léguas de distância, etc, etc, e que com a desafectação da Ilha e a recente venda dos terrenos, abriu uma porta franca para o seu futuro progresso.

Mais justo seria que se tivesse dito que nunca a cidade progredia tanto em tão pouco tempo.

Por inoportunas e pouco coerentes

Excursões da C. P. ao Estrangeiro

Comunica-nos a C.P. que vai levar a efeito, até ao fim do ano corrente, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, as seguintes excursões:

	Dias de duração	
Madrid (1)	4	1 350\$00
Madrid (2)	3	1 100\$00
Andaluzia e Costa do Sol	9	2 650\$00
	Via Madrid	
Lourdes	6	2 250\$00
Lourdes e Andorra	7	2 600\$00
Barcelona, Valência e Mediterrâneo	9	2 800\$00
Itália e Alpes	14	4 100\$00
Paris	10	3 600\$00

Para melhor elucidação peça folhetos descritivos: — Nas estações de Lisboa (Rossio) e (Santa Apolónia) e Porto (São Bento); — Nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro; — Na Empresa Geral de Transportes, em Lisboa (Rua do Arsenal, 124) e no Porto (Rua Justino Teixeira, 469); — Nas Agências de Viagens autorizadas; — Nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, onde se encontram à venda os respectivos bilhetes.

EDITAL

Comissão Regional de Turismo do Algarve

FARO

Concurso público para arrematação da empreitada de «Abastecimento de Água ao Concelho de Portimão - 4.ª fase - Ampliação do Reservatório da Boavista»

Faz-se público que, no dia 18 de Dezembro de 1970, pelas 15 horas, no Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve, localizado na Rua Rebelo da Silva, 69-1.º, se procederá à abertura das propostas para a arrematação da empreitada acima referida.

A base de licitação é de Esc. 3 292 786\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário:

a) Que o concorrente tenha efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações o depósito provisório de 82 320\$00, mediante guia preenchida pelos próprios concorrentes segundo modelo que figura no processo do concurso;

b) Que o concorrente esteja inscrito como empreiteiro de obras públicas na 3.ª subcategoria da 5.ª categoria e na subclasse A da 2.ª classe ou na 5.ª categoria e na subclasse A da 2.ª classe, ou superior, estabelecida pelo regulamento do Decreto-Lei n.º 40 623, de 30 de Maio de 1956.

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

As propostas deverão ser enviadas pelo correio, sob registo ao Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve, por forma a serem recebidas até às 17,30 horas, do dia anterior ao da abertura das propostas e devem ser acompanhadas dos demais documentos legalmente exigidos.

As condições e mais elementos para esta empreitada encontram-se patentes no Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve e na Direcção de Serviços de Salubridade da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização (Rua Conde do Redondo, 8 — Lisboa) todos os dias úteis, durante as horas do expediente.

Faro e Comissão Regional de Turismo do Algarve, em 18 de Novembro de 1970.

O Presidente,

a) José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo

O Administrador-Delegado,

b) João Luís Olias Maldonado

Plano de Actividade da Câmara Municipal de Lagoa

(Continuação da 1.ª página)

com as respectivas Juntas, subsídios para beneficência e educação, tendo em vista sobretudo facultar gratuitamente os tratamentos aos doentes que necessitem recorrer ao Município, construção dum edificio escolar em Alfanzina e apetrechamento didactico e material dos existentes, impulsionar a criação dum Escola do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário, a urbanização de Lagoa e do litoral concelhio onde se dispenderá 2 400 contos, remodelação do Mercado de Lagoa, reparação de grande número de ruas, na sede e nas freguesias, tais como em Carvoeiro,

Estômbar, Ferragudo, Porches, Calvário, Benargil, etc., construção da rede de esgotos do Parchal, despesas estas que conglomeram, em cálculo, 5 313 300\$.

Espera-se também a criação de novos lugares (leitor-cobrador do serviço de águas, cantoneiro e fiscal de obras) e a estruturação no nosso distrito dos serviços da Informática.

São nossos desejos que o ilustre Presidente sr. Carlos Gregório de Sousa Freire veja amplamente realizado o que tanto deseja em benefício do seu Concelho.

CASAS VENDEM-SE

Em Tavira — 3 com chaves na mão, 2 habitadas, 3 para demolição e reconstrução, terrenos para construção.

Em Santa Luzia — 2 casas para demoler e reconstruir. Terreno para construção, em frente ao rio.

Trata Manuel Lopes, Trav. das Figueiras, 14-1.º - TAVIRA.

Actividades da F. N. A. T.

Ténis de Mesa

Iniciou-se na semana finda o Campeonato Regional de Ténis de Mesa com a disputa da primeira eliminatória. Apurou-se a seguinte classificação final:

1.º Anselmo Viegas, Banco Borges & Irmão, 0 pontos; 2.º António Anastácio, Banco F. & Burnay, 2 pontos; 3.º José Henrique Santos, Banco F. & Burnay, 4 pontos.

Apurado: Anselmo Viegas
O Campeonato continua na presente semana com jogos em Portimão, Faro, Mem Moniz e São Bartolomeu de Messines.

LISBOA, CHIADO PRÉMIOS

da Secretaria de Estado da Informação

Em cerimónia efectuada no Palácio Foz, onde se encontram instalados os Serviços da Secretaria de Estado da Informação e Turismo...

São numerosos os prémios concedidos e não podemos fazer, neste pequeno espaço de que dispomos, uma escolha na indicação de alguns deles...

Aos galardoados se referiu o Secretário de Estado, num notável discurso que proferiu, endereçando-lhes parabéns por haverem sido escolhidos pelos seus méritos...

Falando de Reinaldo dos Santos, o mestre insigne da Medicina e o erudito escritor de Arte, o Dr. Moreira Baptista lembrou o brilho e a elegância com que o Médico-Artista conseguia com viva inteligência e saber profundo...

À LAVOURA Sementes Seleccionadas que poderão Beneficiar do Crédito

CONSIDERAM-SE como sementes certificadas ou seleccionadas beneficiando de crédito sem juros, na modalidade de entrega em espécie...

TRIGO - As produzidas ao abrigo das disposições do Decreto-Lei 29.999, de 24 de Outubro de 1959.

CENTEIO - Enquanto não for possível proceder à certificação varietal de lotes provenientes de semente-base...

MILHO - a) - As de cultivares nacionais produzidas ao abrigo das Portarias 16.769, 18.618 e 19.073...

b) - As importadas, com confirmação de garantia de pureza varietal.

c) - As de cultivares estrangeiras, de produção nacional e com garantia de pureza varietal.

d) - As de cultivares estrangeiras, de produção nacional e com garantia apenas de pureza e germinação.

Esta certificação terá carácter transitório, cessando quando for possível certificar varietalmente as cultivares.

CEVADA DISTICA - As produzidas segundo o disposto na Portaria 18.760, de 3 de Outubro de 1961.

FORRAGENS - As produzidas ao abrigo da Portaria 20.161, de 11 de Novembro de 1963, e vendidas pela Federação Nacional dos Produtores de Trigo.

Quanto às sementes para as quais não exista ainda regulamentação apropriada, a certificação efectuar-se-á a pedido das entidades interessadas.

No caso do milho híbrido, na orientação relativa à autorização das cultivares a comercializar e definição do seu valor cultural, mantêm-se em vigor as normas regulamentares estabelecidas por despacho de 22 de Novembro de 1968.

O fornecimento pela Federação Nacional dos Produtores de Trigo de semente certificada será efectuado por intermédio dos organismos da Lavoura e concedido a todos os empresários agrícolas que comprovem perante a Federação esta qualidade e cujas explorações agrícolas se encontrem integradas no espírito do Decreto-Lei 49.170.

Este despacho aplica-se já à presente campanha.

tições e na sinceridade dos seus conhecimentos, foi sempre um homem de gosto e de talento.

Homem de letras, jornalista e diplomata, Augusto de Castro é, com a juventude da sua imaginação, a actualidade dos seus conceitos, a largueza do seu espírito e a argúcia da sua argumentação...

Fernanda de Castro, venceu o Secretário de Estado Moreira Baptista, para além dos méritos de escritora, permanentemente válidos ao longo de cinquenta anos de labor intelectual brilhante e intenso...

C. T.

Execução de Fogos Reais na região da Quinta da Manta Rota pelos Instruendos do C. I. S. M. I.

Aviso à População

Realizando-se de 30 de Novembro a 3 de Dezembro, com início às 8 horas e encerramento às 18,30 (hora oficial) exercícios de fogos reais, com armas pesadas de infantaria...

A Leste - Por uma linha paralela à estrada que liga Venda Nova e Manta Rota, passando pelo lugar denominado Pita.

A Sul - Por uma faixa costeira de 300 metros cujo limite esquerdo é definido por um ponto distante de Manta Rota cerca de 600 metros (sentido E-W).

A Oeste - Por uma linha definida pelo casario da Quinta da Manta Rota e pelo ponto onde termina a linha de Cacela.

A Norte - Pelo caminho que liga a povoação de Buraca à Praia da Manta Rota.

A população deve também ser alertada, sendo este aviso de fundamental importância que: qualquer engenho que eventualmente venha a ser encontrado na referida zona, após a execução dos fogos, não deve ser tocado, mas sim sinalizado, e comunicado o seu achado para aquele Centro, o mais rapidamente possível...

NECROLOGIA

João Mateus

Faleceu no passado dia 20 do corrente, nesta cidade, o sr. João Mateus, viúvo, natural de Tavira.

O falecido era pai do nosso prezado amigo sr. Bernardino dos Mártires Mateus, comerciante da nossa praça. O seu funeral que se realizou na tarde de 21, foi bastante concorrido.

Pedro dos Reis

Só agora tivemos conhecimento do falecimento em Lisboa, onde residia, do nosso assinante sr. Pedro dos Reis, que deixou viúva a sr.ª D. Maria João Reis.

João Carlos Costa

Faleceu no passado dia 19 do corrente, na sua residência, em Silves, o sr. João Carlos Costa, encarregado de obras da Câmara Municipal daquela cidade, de 56 anos de idade, natural de Portimão.

O falecido deixa viúva a sr.ª D. Maria José Costa e era irmão da sr.ª D. Maria Paula Costa Silva, professora do ensino primário, esposa do sr. Vicente da Silva, proprietário em Vila do Bispo.

Durante o exercício das suas funções, em Silves, contribuiu de certo modo para o progresso urbanístico daquela cidade.

A sua morte foi bastante sentida em Silves, onde gozava de gerais simpatias, tendo o seu funeral, que se realizou na tarde de 20, sido uma profunda manifestação de pesar.

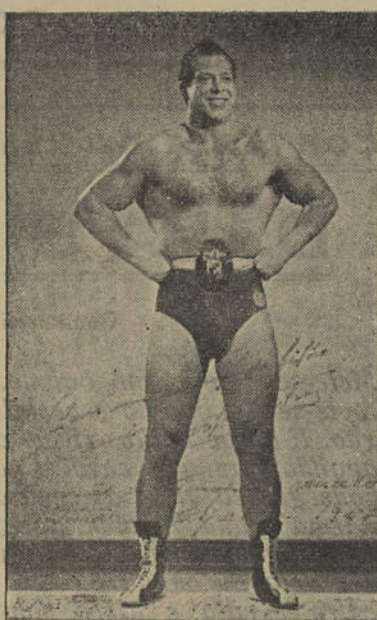
As famílias enlutadas apresentamos na nossa mais sentidas condolências.

Pequenos Apontamentos

Vida Descuidada vai a vida na roda da folgança sem se lembrar que a seu lado caminha a sua inseparável e irrecorrível companheira - a morte.

Tenacidade Temos observado que com o andar dos tempos aumenta o número dos estudantes e diminui o dos estudiosos.

Conversando... Em conversa a senhora nossa colega, disse-nos: «Imagine que bastou cair uns borrifos de chuva para a frequência da minha classe baixar a metade.



CARLOS ROCHA

De visita a seu pai, esteve nesta cidade com sua esposa, tendo-nos vindo apresentar cumprimentos, o famoso campeão de luta livre, Carlos Rocha.

O atleta, que ultimamente tem conquistado vários triunfos nos rings europeus e americanos, segue por estes dias para o estrangeiro onde já tem várias competições marcadas.

Agradecemos a gentileza do valoroso desportista tavricense fazendo votos pelos seus futuros triunfos.



Agenda

Table with 2 columns: Institution and Phone number. Includes Hospital e Maternidade, Bombeiros, Policia, etc.

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais: Às 8 horas - N.ª Sr.ª da Ajuda. Às 9,50 horas - Santa Luzia. Às 11 horas - Santa Maria do Castelo.

Transcrição

Mais uma vez o simpático «Jornal de Felgueiras» transcreveu outra gazetilha do nosso camarada Zé da Rua, «Modernismos», publicada no Povo Algarvio.

ELVIRA VELEZ

Gostaria de Morrer em Gena

Cinco tostões valia, há 57 anos, para os empresários, o talento da jovem Elvira Velez.

O reconhecimento oficial duma vida totalmente doada ao teatro apareceu aos 78 anos de idade, com a atribuição do prémio Lucinda Simões, concedida pela Secretaria de Estado de Informação e Turismo e pela concessão da Ordem de Santiago.

Elvira Velez, numa interessante entrevista para a «Flama» afirma que gostaria de morrer em Gena. Mas, como esse era, também, o desejo da saudosa Palmira Bastos e não se concretizou, não sei se terei melhor sorte...

Em 1915 estreou-se como discípula na revista «Os Grotescos», em Gena no teatro Apolo. Actualmente, e depois do seu êxito na peça «Reliquia» ensaia no teatro Maria Matos «Tombo do Inferno».

A «Flama», hoje a melhor revista portuguesa da actualidade, conta no seu último número de Novembro, como, desde 1913, viveu uma das mais famosas artistas portuguesas - Elvira Velez.

Nem Conakry, nem Seku

O ditador da Guiné, Seku Turé, quis provocar tumulto, acusando Portugal do desembarque de mercenários em Conakry - Dos Jornais

GAZETILHA

Lá prás bandas da Guiné, Nos jornais, pelo que li, Quiseram armar banzé Apoiados por Turé, Por causa de Conakry.

E desse rebate falso Apelaram prá O. N. U. Vencido mais um percalço Da malta do pé descalço, Tudo fita de Seku.

Seku Turé, mas que ideta! Em preparar esta fita, Nada resultou da prela E no fim leva tareta, Que o mundo não acredita.

Tinha a coisa preparada E berrou de viva voz, O Seku, mas não deu nada, Pra assolar a pretalhada Mais uma vez contra nós.

E' melhor quedar-se aí, Se protesta prá O. N. U. Até a gente se ri, Não vamos a Konakry, Nem gostamos de Seku.

Enquanto há frio por aqui, Lá, andam de tronco nu, Podem abrir Conakry, Que a gente só faz o ski, Não queremos o Seku...

ZÉ DA RUA

Advertisement for 'LIVRO E DICIONÁRIOS' with contact information: AP. 2504 LISBOA-2

«IN NATURALIBUS»

PARA mim, a noite sempre se revestiu de um encanto especial.

Amo-a, porque a considero bela, fascinante, ambiente propício a romantismos, a viagens de sonho e a meditações.

Admiro-a uma noite quente de Agosto à beira-mar!

Repiramos uma brisa suave e húmida com sabor a maresia que nos embriaga o espírito de saudade e melancolia, ouvindo o ruído longínquo do bater das ondas nos rochedos, destazendo-se em espuma, salpicando de gotículas de sal e areia.

Da natureza exala, uma paz edénica e sentimos uma sede de infinito e de mistério que nos tortura a alma!

Embevecidos, contemplamos as estrelas tremeluzindo, como que a bisbilhotar a vida nocturna da Terra. Miram, remiram, e da pensarão elas dos nossos costumes, das nossas casas, da nossa vida?

Diferentes, também as noites de Inverno possuem a sua beleza!

Uma beleza vernácula, feita de sofrimento, de recordações, de agressividade enlameada em saudosismo. O bater da chuva nas vidraças, o vento assoviando pelas frinças das portas, as árvores curvando-se em cumprimentos, fazem-nos meditar tacitamente nas fantasiosas histórias contadas aos serões, quando ainda não haviam soldado o primeiro vagido nem o telefone, nem a rádio, nem a televisão.

Em noite de chuva e trovoadas as ruas encontram-se desertas, as pedras da calçada molhadas parecem desfazerem-se em água e o céu, de momento a momento, é trespassado pelo clarão dos relâmpagos! Que espectáculo soberbo!

E' justamente nestas noites em que a natureza se zanga, que nos apetece embrulhar sorrateiramente nos lençóis, só com a ponta do nariz e a testa de fora, ouvindo o estertor dos trovões e a chuva fustigando as janelas. E assim, nos deixamos adormecer numa noite longa e triste de Inverno...

Varcia Pires